

LUGAR DE FRONTEIRA: REFLEXÕES SOBRE O PAPEL DA LITERATURA INFANTIL NO ENSINO DE PORTUGUÊS ESCRITO PARA CRIANÇAS SURDAS

Luiz Cláudio da Costa Carvalho

lclaudiocc@terra.com.br

O presente trabalho deseja enfatizar os aspectos ideológicos (éticos e estéticos) que justificam e motivam a aprendizagem da língua portuguesa por parte de qualquer cidadão brasileiro, inclusive surdo. A interação dialógica do aluno surdo com os conteúdos culturais arquetípicos, veiculados através das fábulas e dos contos de fadas, é mais do que um meio para motivar afetivamente o interesse dos alunos pela língua que dá suporte a tais manifestações culturais. Trata-se, isto sim, de uma condição necessária para o pleno exercício de todas as faculdades humanas de um indivíduo que é surdo, mas que é, antes, cidadão brasileiro e integrante do meio cultural ocidental.